

Clipping n° 1154

, 28 Março 2013 - 12:46:29

Inclusão de itens de higiene pessoal na cesta básica deve beneficiar setor de papel e celulose No início deste mês, a presidenta Dilma Rousseff anunciou, em rede nacional de rádio e TV, o fim dos impostos federais que incidem sobre todos os produtos da cesta básica. A desoneração entrou em vigor com a publicação na edição extra do Diário Oficial da União e vai zerar a incidência de PIS/Cofins e de IPI de 16 itens. O anúncio do governo impactou também o setor de celulose e papel. Agora, a nova medida também poderá estimular o setor de embalagens como um todo e o de tissue devido à inclusão de itens de higiene pessoal na cesta básica, tais como o sabonete, pasta de dentes e papel higiênico. A expectativa é que a isenção reduza pelo menos 12,25% no preço desses itens, sendo que nos casos dos alimentos a redução não deve passar de 9,25%. Dilma afirmou que espera que a desoneração tenha impacto na redução de custos para os produtores rurais e comerciantes, estimulando pequenos negócios e a expansão econômica. CeluloseOnline

Anconsulting promove curso para vendedores no setor gráfico Já estão abertas as inscrições para o curso Trilogia de Vendas, desenvolvido pela Anconsulting, que tem por objetivo formar vendedores para a indústria gráfica. Serão realizados três workshops com os principais assuntos que permeiam a área comercial das gráficas, um modelo inédito na América Latina. O investimento é de R\$ 350,00 com possibilidade de parcelamento e de desconto para os que se inscreverem até o dia 28/03 no site. O curso será realizado no auditório da ABTG, no bairro da Mooca, em São Paulo. Abigraf

Crescimento do mercado de cosméticos aquece setor gráfico Com um faturamento na casa dos R\$ 30 bilhões em 2011, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o setor brasileiro de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos tem alcançado crescimento acima do PIB brasileiro. O faturamento de 2012 será divulgado apenas em abril deste ano, mas a expectativa é que o índice seja ainda maior. Um dos segmentos que ganha com o desenvolvimento deste mercado é o setor gráfico, atuando na produção de rótulos diferenciados para clientes cada vez mais exigentes. Abre

Novo ministro do Trabalho Manoel Dias visita centrais sindicais O primeiro circuito de visitas às entidades foi encerrado nesta quarta-feira (27) com encontro de líderes da Nova Central em Brasília. O titular da pasta quer as centrais como parceiras. O ministro Manoel Dias aproveitou seus primeiros dias à frente da Pasta do Trabalho e Emprego para estabelecer contato direto com as centrais sindicais. Nessa semana já visitou a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Força Sindical, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).

Na noite de segunda-feira, o ministro esteve com líderes da UGT, na sede da central em São Paulo. A UGT foi a primeira central sindical a ser visitada. Durante o encontro, o presidente Nacional da UGT, Ricardo Patah destacou o importante papel do Ministério do Trabalho e Emprego e a necessidade de fortalecer o órgão. E esse fortalecimento, passa pelo desenvolvimento de ações conjuntas com as centrais sindicais. Nós da UGT temos propostas e queremos compartilhá-las, discutí-las, viabilizá-las e se possível implementá-las, afirmou Patah.

À vontade Demonstrando estar bastante à vontade, o ministro Manoel Dias fez questão de agradecer o apoio dado pela UGT. Essa é a primeira central que visito oficialmente como ministro e agradeço o apoio recebido. Para que o ministro venha a

ser protagonista, é preciso que as centrais e os sindicatos atuem como nossos parceiros, para que desta forma o MTE possa recuperar seu prestígio."

Na manhã de terça-feira (26), Manoel Dias foi recebido na Força Sindical por dirigentes das entidades filiadas. O ministro afirmou que à frente do ministério continuará com o compromisso histórico do trabalhismo em defesa da manutenção e ampliação dos direitos da classe trabalhadora. Conto com a solidariedade de todos na implementação de políticas de valorização do mundo do trabalho, geração de emprego, qualificação profissional e educação, disse o ministro. O deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho, presidente da Força Sindical, disse esperar que o ministério volte a ser um porta-voz da classe trabalhadora e do movimento sindical organizado. Os dirigentes da Força disseram ao ministro que o 1º de Maio Unificado 2013 celebrará os 70 anos da CLT, com o tema "Garantir Direitos e Avançar nas Conquistas".

Reunião com a CUT Nesta quarta-feira (27) pela manhã, Manoel Dias foi recebido pelo presidente da CUT, Vagner Freitas, dirigentes da Executiva Nacional, das CUTs estaduais, dos sindicatos e dos ramos cutistas, na Escola Sindical Sete de Outubro, em Belo Horizonte-MG. O ministro reuniu-se com mais de 100 dirigentes da CUT que estão na capital mineira participando do Encontro Regional de Planejamento da CUT - Região Sudeste.

Para o presidente da CUT, o diálogo com o novo ministro é importante porque as questões de interesse dos trabalhadores precisam ser negociadas, debatidas, destravadas - tanto no governo quanto no Congresso Nacional. O que espero do ministro Manoel Dias é o que nossa central sempre esperou de todos escolhidos pelo governo para comandar o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): que tenha um comportamento democrático, que pautе as questões do trabalho dentro do governo, que abra espaço para ouvir os representantes sindicais dos trabalhadores, pontuou Vagner.

No retorno à Brasília, o ministro reuniu-se em almoço na sede da Nova Central com dirigentes da entidade. (Fonte: Ascom MTE, com centrais)

CCJ do Senado aprova estabilidade para gestantes cumprindo aviso prévio Brasília - A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou, hoje (27), em caráter conclusivo, projeto de lei do Senado que garante estabilidade à trabalhadora gestante no emprego, mesmo que a gravidez seja confirmada durante aviso prévio de dispensa do trabalho. A proposta altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como a matéria tramita em caráter conclusivo, se não houver requerimento para sua votação no plenário da Câmara, ela será encaminhada à sanção presidencial. Pelo texto aprovado, a trabalhadora gestante demitida só será efetivamente dispensada após o fim da licença-maternidade.

Em fevereiro deste ano, ao julgar o caso de uma trabalhadora, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a gravidez ocorrida no período de aviso prévio, ainda que indenizado, garante à trabalhadora a estabilidade provisória no emprego. A decisão unânime da Terceira Turma do TST dá à gestante o direito ao pagamento dos salários e da indenização.

Em outra votação, também hoje, a CCJ aprovou a admissibilidade de proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia o período de licença-maternidade nos casos de partos prematuros. Pelo texto, o período de licença será acrescido do número de dias em que o recém-nascido ficar internado em função do nascimento prematuro. Agora a PEC precisa ser analisada por comissão especial para depois ser levada à votação no plenário da Câmara. Yahoo Notícias

Jorge Caetano Ferminopj